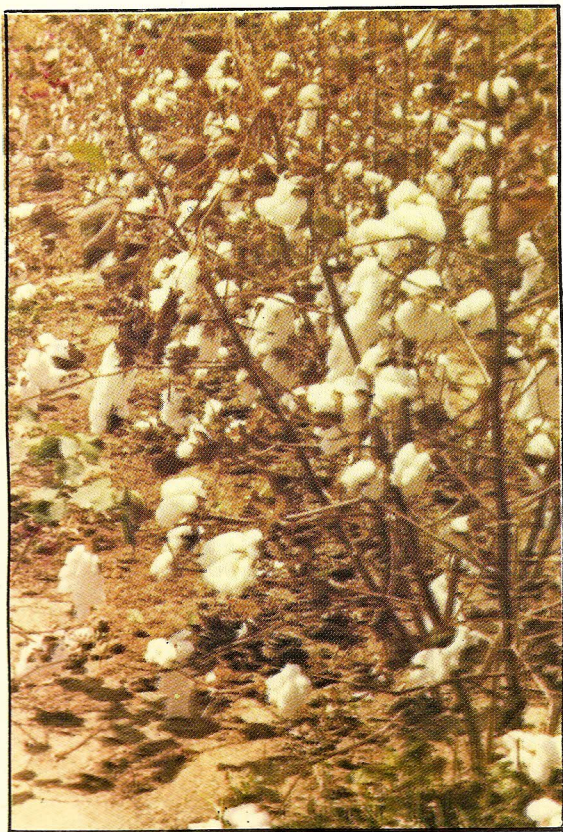


CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DO ALGODÃO

“CNPA Acala 1” NOVA CULTIVAR DE
ALGODOEIRO HERBÁCEO DE FIBRA LONGA
PARA ÁREAS IRRIGADAS DO NORDESTE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – MA
EMBRAPA
EMPRESA BRASILEIRA
DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

"CNPA ACALA 1" NOVA CULTIVAR DE ALGODOEIRO HERBÁCIO DE FIBRA LONGA PARA AS ÁREAS IRRIGADAS DO NORDESTE

1. ORIGEM:

O Centro Nacional de Pesquisa do Algodão em colaboração com a Companhia Nacional de Estamparia – CIANE, iniciou um trabalho de melhoramento no algodoeiro Acala del Cerro, a partir de sementes introduzidas do Perú, pela Algodoeira São Miguel S. A.

Em 1981 foram selecionadas 380 plantas, em Campo de produção de Sementes da Acala del Cerro, no perímetro irrigado Engenheiro Arcoverde, Condado – Pb; pertencente ao DNOCS.

Após as análises de fibra foram selecionadas 157 progênies. Destas as 36 denominadas de CIANE/CNPA 81/01 a 81/35 foram avaliadas em Taquaritinga – Pe em 1982. Naquele ano, procedeu-se a escolha de 3 plantas/progênie, que também foram caracterizadas quanto as características de fibra, elegendo-se 23 progênies. Estas, foram avaliadas em 1983, escolhendo-se 5 plantas/progênie para autofecundação, colheita individual e caracterização tecnológica. Em 1984 as 23 progênies foram reavaliadas, através de sementes autofecundadas (S1) e de polinização livre. Como resultado final foram eleitas 10 progênies que foram reunidas num composto denominado de CNE/CNPA – 1ADC, o qual a partir de 1985 passou pelas etapas de multiplicação de sementes, caracterização e testes de campo em Monte Alegre – Pa. e em condições irrigadas no Nordeste do Brasil.

Em fins de 1986, este material foi lançado como nova cultivar sob a denominação de CNPA ACALA 1, estando sob a responsabilidade do CNPA o seu melhoramento e conservação,

enquanto que a multiplicação de sementes e fomento ficaram a cargo da CIANE e Secretarias de Agricultura dos Estados do Nordeste e do Pará.

2. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E TECNOLÓGICAS DE FIBRA

Aparecimento das primeiras flores. _____	45 – 50 dias
Aparecimento dos primeiros capulhos. _____	95 – 100 dias
Ciclo (da emergência á última colheita). _____	140 dias
Número de nós para inserção do 1º ramo frutífero. _____	05 – 07
Número de ramos vegetativos. _____	01 – 02
Altura média das plantas. _____	103 cm
Precocidade = 1^{a} colheita x 100 / colheita total. _____	70%
Número de dentes nas brácteas. _____	10 – 12
Número de maçãs por planta. _____	10
Número de lojas/fruto. _____	4 – 5
Peso médio de um capulho. _____	7,1 g
Peso de 100 sementes. _____	12,5 g
Percentagem de fibras. _____	36,6%
Comprimento de fibras (S.L.2,5%). _____	34,1 mm
Uniformidade de fibras. _____	52,2%
Finura das fibras (I.M.). _____	3,4
Resistência das fibras (I.P). _____	9,5 Lb/mg

3. RECOMENDAÇÕES:

Indicada para cultivos nas áreas irrigadas do Nordeste, especialmente em solos não sujeitos a murcha de fusarium ou verticilium.

4. SUSCEPTIBILIDADE A DOENÇAS

Apresenta susceptibilidade a murcha (fusarium-nematóide e verticilium), ramulose e bacteriose, em níveis semelhantes ao Acala del Cerro original.

5. PRÁTICAS CULTURAIS.

*** ÉPOCA DE PLANTIO:**

Áreas irrigadas do Nordeste após o período chuvoso.

*** IRRIGAÇÃO:**

Pode ser realizada pelos métodos de superfície ou aspersão em função da topografia do terreno. O manejo de água deve ser feito de acordo com a orientação técnica, considerando-se as características físico-hídricas do solo e a demanda da cultura. Não existindo informações disponíveis sobre as características acima, surgere-se irrigar quando as plantas entre 9 h, e 9 h 30 m, apresentarem sintomas de murcha das folhas superiores com coloração verde azulada e mudança de coloração dos brotos terminais. Deve-se aplicar uma lâmina de água que seja suficiente para umedecer o perfil do solo explorado pelo sistema radicular do algodoeiro.

*** ADUBAÇÃO:**

A adubação deve ser baseada nas recomendações das análises de material do solo da área a ser plantada.

Caso não seja possível efetuar a análise, recomenda-se aplicar 80 Kg de nitrogênio por hectare, sendo 30 Kg por ocasião do plantio ou após a emergência e 50 Kg em cobertura.

*** ESPAÇAMENTO:**

Na semeadura manual espaçar um metro entre fileiras e 30 cm entre covas, colocando-se quatro a seis sementes/covas, deixando-se duas plantas por cova após o desbaste.

Na semeadura mecanizada, regular a plantadeira para deixar cair 20 a 30 sementes por metro linear no espaçamento de um metro entre fileiras.

Deixar sete a dez plantas por metro linear após o desbaste. O desbaste deve ser realizado com o solo úmido 20 dias após a emergência.



*** CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS:**

No caso da utilização de métodos mecânicos envolvendo enxada e/ou cultivador deve-se iniciar as limpas 5 dias após a emergência das plantas até o início da floração. Em geral são necessários de 3 a 4 cultivos. Deve-se ter o cuidado para não atingir as raízes das plantas, para tal; a profundidade de cultivo não deve ultrapassar 4,0 cm.

Quando da utilização de métodos químicos recomenda-se os seguintes herbicidas: (*.*) Diuron, Trifluoralina, Pendimetalin, Cianazina, Alachlor.

(*.*) Em áreas infestadas pela tiririca o controle químico deve ser feito a base de outros produtos como por exemplo o Glyphosate.

*** CONTROLE DE PRAGAS:**

controlar o bicudo, sempre que encontrar 10% de botões infestados, com produtos a base de cipermetrina e carbaril.

Controlar também pulgões e lagarta rosca na fase inicial da cultura e, as lagartas rosada e da maçã na fase final da cultura, sempre que forem constatados níveis elevados de infestação, como sejam: lagarta rosca (5% de plantas mortas), pulgão (70% de plantas infestadas), lagartas rosada e da maçã (5% de maçãs novas com sinais de ataque).

6. ANÁLISE COMPARATIVA.

Em ensaios e campos de produção de sementes, conduzidos com irrigação, em Ipanguagú - Rn; tem sido obtidos rendimentos que variam de 1.550 a 3.580 Kg/ha, o que demonstra o alto potencial produtivo desta cultivar.

Em ensaio irrigado conduzido em Boa Ventura – Pb, em 1986 a cultivar CNPA Acala 1 apresentou uma produtividade média de 2.100 Kg/ha, estatisticamente semelhante as produtividades apresentadas pelas cultivares comerciais do CNPA (2H, 3H, Precoce 1) e do IAC (IAC-17), porém superando as produtividades da BR-1 e HR-101. No entanto, com referência as características tecnológicas da fibra esta cultivar supera todas as variedades herbáceas comerciais, por apresentar fibra enquadrada na classe comercial longa e extra-longa (tabela 1).



Tabela 1 – Análise comparativa entre CNPA Acala 1 e as populações das quais ela se derivou

CARACTERES AGRONÔMICOS E TECNOLÓGICOS DE FIBRAS	ACALA DEL CERRO POPULAÇÃO ORIGINAL 1981	PROGENTE DE 1º ANO 1982	PROGENTE DE 2º ANO 1983	CNPA ACALA 1 1984	SEMENTE GENÉTICA 1986
Porcentagem de fibras (%)	36,8	36,3	36,3	36,6	36,8
Peso médio de 1 cacho (g)	5,8	5,8	5,9	7,1	7,5
Comprimento de fibras (S. L. 2,5%)mm	31,9	33,7	31,9	34,1	34,3
Uniformidade de fibras (%)	51,4	53,0	52,1	52,2	51,6
Finura (I.M)	3,6	3,9	3,6	3,4	3,3
Resistência (I.P.) lb/mg	8,7	9,5	8,8	9,5	9,8
Produtividade (Kg/h)	2.100	1.860	2.480	2.710	2.885

**Com você
estamos vencendo o desafio
do desenvolvimento.**



MINISTÉRIO DO INTERIOR

bnb BANCO DO NORDESTE
DO BRASIL S.A.
O Conterrâneo

O BNB ESTÁ APOIANDO O
DESENVOLVIMENTO DA CULTURA
ALGODOEIRA IRRIGADA NO NORDESTE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – MA
EMBRAPA
14
ANOS

DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

PRESIDENTE

Omuz Freitas Rivaldo

DIRETORES

Ali Aldersi Saab

Derli Chaves Machado da Silva

Francisco Ferrer Bezerra

DIREÇÃO DO CNPA
CENTRO NACIONAL
DE PESQUISA DO ALGODÃO

CHEFE

Miguel Barreiro Neto

ADJUNTO TÉCNICO

Orozimbo Silveira Carvalho

ADJUNTO ADMINISTRATIVO

Roberto Ribeiro Cabral

RUA Osvaldo Cruz, 1143

Bairro do Centenário

Telex (083) 2236 e Telefone: 321-3608

58100 – Campina Grande – PB.